

NOSSA ORIGEM E A GRAÇA DE DEUS

"*No princípio criou Deus os céus e a terra.*" Gênesis 1:1. Assertiva bíblica, simples, primeira, definitiva, mas que demanda fé. Ponto. E aqui, sem preconceito ou discriminação, apenas por uma questão prática, estou me dirigindo a quem possui fé, entre os quais me incluo. Entender o real significado desse "*no princípio*", questão longamente debatida por religiosos e cientistas, não me parece tão importante. Não temos essa informação. Pode se referir especificamente ao início deste globo terrestre que habitamos – é como entendo - ou ao início de todo o universo. Em qualquer das duas hipóteses, fica claro que esse momento se deu antes do início do fenômeno que é a vida humana inteligente. E pode ter acontecido sim, milhares, milhões de anos antes da semana da criação, sem prejuízo da crença no relato bíblico.

Já o "*Disse Deus: haja luz, e houve luz...*" de Gênesis 1:3 dá início à cosmologia criacionista e à nossa história. Pelo poder da palavra de Deus, cremos que todas as coisas em nosso mundo - assim como em todos os demais habitados de outras galáxias - vieram à existência. E como nosso Deus é Alguém cuja principal atividade é criar, é expandir, é fazer nascer, é restaurar, acredito piamente que esse processo de criação de vida e planetas habitados continue a acontecer alhures nesse mundão de Deus.

É dito no Gênesis que a terra, no caso, o nosso orbe, era "*sem forma e vazia*", portanto ela flutuava sobre o caos, sobre a "*face do abismo*", composto de escuridão absoluta, provavelmente temperaturas absurdamente conflitantes, algo difícil de entender e sequer imaginar. De qualquer forma, eram condições negativas e impeditivas para existência de vida. Foi a voz de Deus que iniciou a colocação de ordem na casa, que deu o comando para que todos os fenômenos físicos, químicos e biológicos, todas as leis naturais passassem a agir adequada e coordenadamente nessa região do universo.

E se era assim, uma verdadeira desordem ambulante até que Deus se manifestasse pela sua palavra, aquilo representava imperfeição. Claro, o mal já existia em algum lugar, tanto o mal quanto a sua solução, antes da fundação do mundo, no caso, do nosso mundo.

E lá, no início de tudo, a Bíblia menciona a primeira e confortadora declaração de graça, a graça plena e restauradora que conhecemos, pela qual todos somos salvos. Diz ela em Gênesis 1:2: "*E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.*".

Perceberam? Acima do caos, das condições impeditivas para existência de vida, da imperfeição, do abismo, da escuridão, Deus, o próprio Deus, Se movia, controlava, administrava, estava ali presente, aguardando o momento segundo o Seu propósito e onisciência, para iniciar nossa saga, o projeto no qual eu e você estamos inseridos. Isso é esperança em meio ao caos. Isso é planejamento em meio à total falta de horizontes. Isso é graça em meio à desgraça. Esse é o nosso Deus.

Muitas vezes, em meio às dificuldades da minha vida, aos fracassos, às frustrações e decepções, à falta de foco e propósito, ao medo e desesperança, eu busco me agarrar com essa visão de graça original. Procuro sentir o Espírito de Deus se movendo sobre mim e sobre os meus problemas, prestes a iniciar uma ação criadora e restauradora na minha vida. E canto então, interiormente, como o incomparável Louis Armstrong: What a wonderful world! Que mundo maravilhoso! Que mundo fantástico posso ainda ter e nele viver, mesmo em meio ao caos, à escuridão e ao abismo, se tão somente conseguir esperar o início da criação de Deus em mim!

Mário Jorge Lima
<http://instantaneosdoreino.blogspot.com>

São Paulo, 12/01/2013

What a Wonderful World: <http://www.youtube.com/watch?v=s2KNXQQle-k>